

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: TRABALHO DE PARTO NATURAL - ABORDAGEM HUMANÍSTICA DAS AÇÕES DO ENFERMEIRO OBSTETRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: JULIANA VIEIRA FIGUEIREDO
Emeline Moura Lopes

Autores: Paula Renata Amorim Lessa
Samila Gomes Ribeiro
Priscila de Souza Aquino

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As práticas em obstetrícia vêm tornando-se cada vez mais ponto de discussão na atenção à saúde da mulher e da criança. Buscar a assistência humanizada e individualizada deve ser componente essencial da prática dos enfermeiros obstetras, que atuam de forma tão próxima com essas mulheres. Sob esse aspecto, se mostra a importância de cuidados para o alívio e a diminuição da dor, que faz parte da assistência da qualidade. **Objetivo:** Realizar revisão de literatura acerca da atuação do enfermeiro obstetra na atenção à mulher em trabalho de parto. **Metodologia:** Foi realizado estudo quanti-qualitativo, por meio da busca dos artigos que se deu utilizando os descritores de assunto: “trabalho de parto”, nas bases de dados Scielo e BDEnf; e o cruzamento dos descritores “trabalho de parto” e “enfermagem obstétrica”, nas bases Medline e LILACS. Foram incluídos os trabalhos publicados no intervalo de tempo de 1998 a 2008; realizados por (pelo menos um) enfermeiro; com acesso ao texto completo; com publicação em periódicos brasileiros e dados coletados no Brasil; e cujo resumo versasse sobre a descrição de ações de enfermeiros obstetras na assistência ao parto natural. Assim, foram selecionados 12 artigos científicos. **Resultados:** A maior parte dos estudos foi publicada e realizada nas regiões Sul e Sudeste do país. Estes periódicos são em quase sua totalidade, 11 (91,6%), da área de concentração em enfermagem. Predominaram os estudos quantitativos (75%). Quanto à prática assistencial, visualizou-se que os enfermeiros utilizam técnicas que consistem como uma alternativa à medicalização, ainda que predominantemente em ambiente hospitalar. Entre estas técnicas foram identificadas a psicoprofilaxia, a massagem, a crioterapia, e a bola de nascimento, principalmente para o alívio da dor. Atenção também foi dada ao acolhimento, à orientação contínua de técnicas de relaxamento, à promoção do contato entre mãe e bebê, do aleitamento materno; à privacidade e ambiente confortável; à permissão de acompanhante e à escolha da posição do parto. **Conclusão:** Percebe-se que a prática da enfermagem obstétrica vem ocorrendo em consonância com as recomendações do Ministério da Saúde e visam à promoção da saúde da mãe e da criança. Além disso, os enfermeiros obstetras demonstram preocupação em divulgar as práticas na comunidade acadêmica, contribuindo para a produção na temática e para a melhoria da profissão.